

### Cadeia Produtiva

#### Unimetal chega a PE

A Unimetal chega a Pernambuco atraída pelos insumos que serão produzidos pela Petroquímica Suape, empreendimento que reúne uma planta de PET, outra de PTA e outra de polímeros e filamentos de poliéster (DTY, POY e FDY). O complexo está sendo erguido, em Suape, pela Petroquisa, num investimento de R\$ 4 bilhões. A Petroquisa tem participação acionária em duas empresas do grupo Universal, controlador da Unimetal - 40% na Petrocoque, calcinadora de coque verde de petróleo, e outros 40% na Coquepar, que também gera energia elétrica. O grupo Universal está no mercado desde 1952 e, a Unimetal, desde 1984. A Unimetal especializou-se no beneficiamento de finos de coque verde de petróleo, com fábricas em Sorocaba (SP), Cosmópolis (SP) e Vespasiano (MG), esta última focada no armazenamento e na distribuição do coque verde de petróleo. O governo estaria negociando a vinda de mais três empresas do segmento para PE: duas delas pretendem se instalar em Suape e a terceira, no interior. Informou o Diário de Pernambuco.

#### Setor petroquímico recupera margens no 3º trimestre

A tendência de expansão das margens da indústria petroquímica nacional registrada no segundo trimestre deverá se repetir nos balanços referentes ao período de julho a setembro. Esse movimento, ocasionado pelo aumento do volume vendido e dos preços dos produtos, impactará os resultados das fabricantes de resinas Braskem e Quattor, e também das produtoras de especialidades químicas, casos da Unipar e da Ultrapar. Essa última, que controla a rede Ipiranga, entre outras empresas, ainda deverá ser beneficiada pela recuperação das vendas de diesel. O resultado da expansão das margens das três principais empresas do setor, listadas na Bolsa - Braskem, Ultrapar e Unipar (controladora da Quattor) - foi constatado no Ebitda, do segundo trimestre. O indicador, que mede a geração de caixa das empresas, totalizou R\$ 1,072 bilhão no resultado conjunto das três companhias, uma expansão de 32,7% em relação ao resultado dos três primeiros meses de 2009 e de 16,6% ante igual período do ano passado. O Ebitda das três empresas apresentou crescimento nas duas bases de comparação. Os dados considerados na análise já incluem a incorporação da Texaco pela Ultrapar, o novo formato da Unipar com a formação da Quattor e a nova estrutura da Braskem, após a incorporação da Petroquímica Triunfo. No caso da Unipar e Braskem, que atuam no segmento de petroquímicos básicos e resinas, a recuperação da margem foi ocasionada pela queda dos custos das matérias primas e pelo aumento da taxa de utilização das unidades. A Braskem, por exemplo, encerrou o 2º trimestre com taxa de utilização das linhas de eteno em 93%, ante 73% do primeiro trimestre deste ano. A Quattor, controlada pela Unipar, também voltou a operar todas as suas linhas de produção, à medida que desenvolveu novos mercados no exterior. Informou a Agência Estado.

#### Abiclor prevê retomada do cloro-soda no 2º semestre

A recuperação da construção civil e dos setores de papel e celulose, química e petroquímica e de alumínio deverá impulsionar os negócios da cadeia de cloro-soda no segundo semestre deste ano. A previsão é do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alcalis, Cloro e Derivados (Abiclor), Roberto Bischoff, para quem a expansão da demanda virá acompanhada de aumento nos preços dos dois insumos: "a expectativa é de que os dados do segundo semestre sejam melhores do que os números dos seis primeiros meses do ano". O setor encerrou o primeiro semestre com expansão de 0,7% na produção de cloro e 2,4% na fabricação de soda cáustica. Apesar disso, as vendas totais de cloro no semestre apresentaram retração de 14,3%, enquanto as vendas totais de soda tiveram retração de 4,7% no período, ante os mesmos seis primeiros meses de 2008. Informou a Agência Estado.

#### Polo petroquímico de Paulínia participa de simulado de acidente

Em apenas nove minutos os dois feridos no acidente que envolveu uma motocicleta, um veículo de passeio, um caminhão caçamba e dois caminhões tanques, na manhã de quarta-feira (19), na rodovia SP-332 no km 125,5 sentido Campinas / Jacaré, foram retirados dos veículos e atendidos nos hospitais de Paulínia. Felizmente, o acidente foi apenas uma simulação e as vítimas eram funcionários das empresas participantes do evento. O tempo de resgate foi classificado como excelente pelos técnicos da Rota das Bandeiras e demonstrou que as equipes de socorro da concessionária, estão preparadas para atendimento de acidentes com cargas perigosas envolvendo vítimas, em qualquer estado. Do ponto de vista ambiental, a ação de contenção foi positiva, pois não causou nenhum dano no meio ambiente, conforme avaliaram técnicos da SOS Cotec, da Defesa Civil e a equipe do Corpo de Bombeiros. Informou o Paulínia News.

#### Discussão ambiental cresce e vira provisão na Ultrapar

As discussões judiciais ou administrativas relativas a questões ambientais começaram a aparecer, com mais frequência, entre as contingências das empresas. Das 30 maiores companhias de capital aberto, nove - entre elas a Petrobras e Ultrapar - mencionam contingências ambientais em seus balanços financeiros. Algumas mantêm provisões. Especialistas explicam que isso não significa que as empresas estão poluindo ou infringindo mais a legislação de meio ambiente. O fenômeno é resultado da exigência, cada vez maior dos investidores, em relação a possíveis passivos ambientais. Paralelamente, há também regulamentação mais rígida, para contabilização das discussões da área. Além disso, há fiscalização acirrada tanto de órgão federais e estaduais, o que tem gerado maior volume de autuações e discussões judiciais. Como resultado natural, surgem as provisões. "É como uma empresa com mão de obra intensiva ou muitas operações. Isso naturalmente gera uma grande volume de disputas trabalhistas e tributárias", compara o consultor Pedro César da Silva, da ASPR Auditoria e Consultoria. Nas demonstrações financeiras de junho, a Ultrapar fez provisão de R\$ 28,47 milhões, na Texaco, relacionada a questões ambientais e litígios de cláusulas contratuais. Informou o Valor Econômico.

#### Braskem negocia aliança com Quattor

A imprensa noticiou no último final de semana negociação para eventual aliança entre Braskem e Quattor, controlada pela Unipar. A Braskem, em Fato Relevante, afirma "que embora tenha sido iniciado diálogo com os acionistas da Quattor visando a identificar eventuais oportunidades de aliança estratégica em seus negócios, não existe até o momento qualquer resultado concreto ou compromisso, ainda que preliminar, nem prazo previsto para a conclusão desses entendimentos". Em Fato relevante, publicado pela Unipar afirma que, "na qualidade de acionista controladora, avalia permanentemente possibilidades de incrementar os negócios e a estrutura de capital da Quattor. E nesse sentido, e visando explorar uma dessas alternativas, foram iniciados entendimentos preliminares com os acionistas da Braskem S.A., de cujo capital a Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A. também participa, para estudo de eventual aliança estratégica. Até esta data, contudo, a Unipar não celebrou nenhum acordo, nem mesmo de caráter preliminar, para a realização de qualquer operação". (veja na íntegra os comunicados no final do LEIA!).

### Negócios para o Plástico

#### Plástico sai dos tubos de ensaio e vai para as prateleiras

Pesquisadores das empresas estão tirando dos tubos de ensaio novas aplicações para o plástico. As inovações fazem uso da nanotecnologia - considerada por especialistas como o futuro da indústria, devido a seu potencial de mercado - e conferem outras propriedades aos materiais. O grupo petroquímico Quattor, que tem fábricas em Santo André e Mauá, desenvolveu matéria-prima que pode ser utilizada para a produção de painéis automotivos mais resistentes a riscos, assentos de estádio de futebol que evitam a propagação de chamas (em caso de vandalismo) e máscaras e aventais feitos com tecido antibactéria, entre outros itens. Outras empresas acompanham essa tendência. O empresário Aires Mauro de Freitas, fabricante de forros para colchões em Mauá, identificou recentemente em laboratório uma partícula do PET que, segundo ele, poderá ter aproveitamento nas indústrias química, farmacêutica e aeroespacial. "Já tenho laudo da Rhodia e do Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT)." As perspectivas são promissoras em relação à nanotecnologia, que é o estudo de aplicações em escala nanométrica (do tamanho de um bilionésimo do metro). Nessa escala, a matéria pode ter a estrutura modificada para adquirir propriedades diferenciadas, como alta resistência ao impacto e à temperatura. Devido ao foco dos projetos em inovação, a Quattor recebe apoio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) - com aporte de cerca de R\$ 3 milhões - e também conta com parceria para o desenvolvimento de linhas de produtos, com a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). A intenção da empresa é ampliar o leque de itens no mercado. O primeiro a ser lançado, há dois anos, em conjunto com a Suggar, foi uma linha de máquinas de lavar cujo recipiente onde vão as roupas é feito de resina plástica com nanoestrutura de prata (com poder bactericida). Informou o Diário do Grande ABC.

#### O produto encolheu

Um olhar atento às gôndolas dos supermercados brasileiros revela a tendência: as embalagens dos produtos de consumo estão diminuindo. Primeiro elas diminuíram para atender à necessidade das novas famílias brasileiras, com menos filhos. Depois, encolheram para se encaixar nos orçamentos mais apertados dos consumidores emergentes da Classe C. Agora vivemos uma terceira onda de redução. Motivadas pelo apelo ecológico e pela necessidade de corte de custos, as empresas voltaram a diminuir as medidas de suas embalagens, que chegam a ocupar apenas um quarto do volume que ocupava antes. As prateleiras continuaram as mesmas, enquanto o número de produtos oferecidos pela indústria não parou de aumentar nos últimos anos. No ano passado a Unilever lançou uma versão concentrada do amaciante de roupas Comfort, que permitiu redução de sua garrafa de 2 litros para 500 mililitros. Segundo os cálculos da empresa, o novo produto permitirá uma economia anual de 1600 toneladas de plásticos e a utilização de apenas um terço dos caminhões anteriormente usados para o transporte. O grande esforço da Unilever, após o lançamento, tem sido convencer o consumidor de que o novo potinho é melhor do que o antigo garrafão. No que depender das grandes empresas de consumo, o futuro será cada vez mais das embalagens pequenas. Informou a revista Exame (edição 26 de agosto).

#### Verão europeu se rende às sandálias de plástico

Neste verão europeu, vários dos maiores estilistas ofereceram aos seus clientes a reedição de um artigo básico para a estação, que muitos acreditavam permaneceria para sempre uma lembrança da infância: a sandália de plástico. Marcas como Yves Saint Laurent, Givenchy, See by Chloe e Tory Burch introduziram a peça, em suas coleções. Por trás desse novo interesse dos estilistas pelos calçados de plástico, ou "jelly shoes", como são chamados no mundo da moda, estão os sapatos infantis e as sandálias Crocs. Os Crocs, que têm o formato de tamancos, tornaram-se a sandália de verão por excelência para as crianças quando apareceram, em 2002, e cresceram no mercado de calçados infantis de uma maneira nunca vista, desde que começou a mania pelos sapatos transparentes, há mais de 20 anos. Os pais também se renderam aos Crocs, e não é inusitado ver famílias inteiras indo para a praia calçando os tamancos coloridos. Nos últimos sete anos, foram vendidos mais de 100 milhões desses calçados de resina. Embora, na realidade, não sejam exatamente de plástico, os Crocs são considerados em geral uma versão moderna das sandálias transparentes. "Graças aos Crocs, esses sapatos moldados de plástico agora são amplamente aceitos como calçados, o que torna interessante para os estilistas lançarem estilos próprios", diz Marshal Cohen, analista do setor para o NPD, um grupo de pesquisa de mercado. Desse modo, "eles conseguem penetrar num mercado que em geral, não conseguiriam atingir". Nos últimos 20 anos, as inovações no campo dos plásticos permitiram moldar o sapato ao pé, como também fabricar calçados resistentes aos odores ou mesmo perfumados. Também são mais resistentes ao atrito e à respiração, um problema para os sapatos de plástico do passado. A pioneira nesse campo é a brasileira Melissa, um ramo da Grendene, os das maiores do gênero no mundo. Há 30 anos, a Melissa trabalha para produzir sapatos transparentes da moda, e recentemente firmou parceria com estilistas como Vivienne Westwood, Alexandre Herchovitch, Isabela Capeto e Karim Raschid. "Acho que a Melissa contribuiu para quebrar alguns tabus de respeito aos sapatos de plástico", diz Eduardo Jordão de Magalhães, diretor de Comunicações no Marketing Internacional da Melissa. "O mundo da moda está reparando agora, em algo com que nós trabalhamos há 30 anos." Informou a Agência Estado.





# leia

boletim informativo do Siresp

## Movimentos da Indústria

### Setor industrial teve uma leve melhora

O mercado financeiro melhorou pela terceira semana consecutiva a projeção para o desempenho da economia em 2009, com reação da estimativa de queda do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo a pesquisa Focus divulgada há pouco pelo Banco Central, mediana para o indicador este ano reagiu de -0,34% para -0,30%. Há um mês, a previsão estava praticamente no mesmo patamar, em -0,34%. A contração da economia em 2009 deve ser liderada, na avaliação dos analistas, pelo setor industrial, cuja mediana das previsões para a atividade teve leve melhora, de -7,18% para -7,05%. Há um mês, a estimativa estava em -6,29%. Para 2010, a previsão para a atividade no segmento industrial melhorou de +5% para +5,05%, ante +4,50% de um mês atrás. Na mesma pesquisa, piorou a expectativa dos analistas para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB. No levantamento, a mediana das previsões para 2009 subiu de 42% para 42,25%, ante 41,3% de quatro semanas antes. Para 2010, a previsão subiu de 40,15% para 40,95%, contra 40% de um mês atrás. Informou O Estado de S. Paulo.

## Sustentabilidade

### Guarulhos suspende lei de substituição de sacolas plásticas

Foi suspensa a Lei nº 6481/09, de Guarulhos, que dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos comerciais do município, ao uso de embalagens plásticas biodegradáveis ou reutilizáveis para o acondicionamento de produtos. O deferimento da liminar é do Tribunal de Justiça de São Paulo e foi publicado no Diário Oficial (DOU) do Estado, no dia 18 de agosto. O desembargador Maurício Vidigal, responsável pela suspensão, entendeu que a exigência contida na lei tem sua constitucionalidade questionada e trará danos de difícil reparação ao setor. A Lei nº 6481/09 do município de Guarulhos está em vigor desde janeiro de 2009, mas não foi regulamentada. Seu foco não se aplica às embalagens originais das mercadorias, e sim às embalagens e sacolas, fornecidas pelos estabelecimentos comerciais para acondicionar e transportar produtos. Para Paulo Dacolina, diretor Superintendente do Instituto Nacional do Plástico (INP), a suspensão demonstra prudência, uma vez que a lei não determina que as embalagens adotadas, levem o selo de conformidade com normas de biodegradação, tanto do Brasil quanto internacionais: "somente essa certificação vai garantir que essa embalagem é biodegradável". O INP atua em território nacional no desenvolvimento de normas e processos, que assegurem a qualidade dos produtos plásticos brasileiros. Para Francisco de Assis Esmeraldo, presidente da Plastivida, essa decisão judicial irá contribuir para a preservação ambiental de Guarulhos. Segundo ele, esta Lei, meramente proibitiva, não contempla ações como a educação da população para entender o que é um produto biodegradável e sobre como descartar esse tipo de material, o que acabaria por, gerar uma deseducação na população, o que até aumentaria a poluição no município. "O uso consciente dos plásticos e seu descarte adequado são atitudes que irão garantir a preservação ambiental, sem que haja a necessidade de privar a população de determinado produto, indispensável ao cotidiano das pessoas", completa Esmeraldo. Informou o Jornal do Brasil Online.

### Aposta no resíduo sólido

Parceria entre a Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos e a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), que reúne empresas do setor de limpeza, pode dar um empurrão nas ações destinadas à reciclagem energética de resíduos sólidos. A ideia é usar o lixo urbano como opção para a geração de energia por meio da queima controlada de materiais descartáveis. No Brasil existe apenas uma unidade-piloto, a Usina verde, no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Informou a revista Istoé Dinheiro (edição 26 de agosto).

### Sindicato gaúcho vai defender o plástico

O Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo (Sinplast) aproveitará a Agas 2009, que se inicia amanhã (25), para um contra-ataque em defesa do plástico. O sindicato levará ao evento o projeto Sustenplast RS – Plástico com Inteligência, que ressalta a utilidade do material. A intenção é mostrar que o vilão da história não é o plástico e sim o descarte inadequado. Informou o Correio do Povo (RS).

### Do lixo de luxo

Aos 27 anos, a carioca Mana Bernardes tem muito para contar sobre as voltas e reviravoltas de sua vida, que, desde a infância, foram tecendo sua vocação para transformar objetos do cotidiano em joias singulares, e pensamentos em artes visuais. Em suas mãos, modestos grampos de cabelo viram gargantilhas majestosas, assim como braceletes feitos com escamas verdes de garrafas plásticas ganham status de esmeraldas. Bolas de gude, cordões de polietileno, cartões telefônicos, garrafas PET, canetas esferográficas, vidros de amostras de perfumes, palitos, redinhas plásticas que embalam limões, madeiras e outros materiais misturam-se à prata e às pérolas, confundindo o olhar sobre o que é lixo e o que é nobre. Suas peças ganharam projeção internacional. Estão à venda no Museu de Arte Moderna - MoMA, de Nova York, dentro do projeto "Destination Brazil", que reúne nomes como Irmãos Campana, Paulo Mendes da Rocha, Kimi Nii, entre outros. As cores, formas e texturas presentes em suas joias conversam com moda, poesia, artes plásticas e educação, caminhos que se entrecruzam no seu trabalho. Não podia ser de outra maneira, já que Mana traz no DNA influências criativas por parte do avô, o arquiteto Sérgio Bernardes, do pai, o cineasta Sérgio Bernardes, e da mãe, a socióloga, artista plástica e poetisa Rute Casoy. Informou O Estado de S. Paulo.

## Política e Economia

### "País fechará 2009 com o menor déficit do G-20"

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse na última quinta-feira (20) que o Brasil vai encerrar 2009 com o menor déficit nominal entre os países do G-20, grupo que reúne os países em desenvolvimento. A previsão do ministro é de que o resultado nominal, que engloba receitas menos despesas, incluindo os gastos com juros, fique entre 2,1% e 2,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo ele, a previsão inicial do governo, feita antes da crise mundial, era de que o déficit fosse zerado em 2009 ou 2010. Mas, agora, ele acredita que isso só possa ocorrer daqui a três ou quatro anos. "O Brasil tem o menor déficit entre países do G-20. Fizemos um ajuste fiscal, mas mantivemos os fundamentos econômicos", disse. "Em 2009, tivemos uma redução do superávit primário (que não inclui gastos com juros), de cerca de 0,8% a 0,9%. Excepcionalmente, baixamos o primário. Mas, felizmente, os juros caíram e, portanto, o custo financeiro do Estado diminuiu também. Uma coisa compensou a outra." Mantega também calculou um crescimento do PIB de até 1,8% no segundo trimestre deste ano. O ministro afirmou que a retomada da economia já está ocorrendo e a crise já está sendo superada. A previsão do ministro é que o País tenha uma expansão do PIB entre 4,5% e 5% em 2010. Informou O Estado de S. Paulo.

## América Latina

### "Estamos vendendo menos petróleo", diz Chávez

O presidente venezuelano, Hugo Chávez, admitiu ontem (23) que o país está sofrendo com a crise mundial. "Estamos vendendo menos petróleo e mais barato, menos gasolina, menos produtos petroquímicos, menos aço, menos alumínio", disse Chávez em seu programa dominical. O PIB da Venezuela recuou 2,4% no segundo trimestre. No primeiro trimestre, o recuo foi de 1% em relação ao mesmo período de 2008. "O crescimento, medido com padrões capitalistas, teve um freio. Vinha caindo e no segundo trimestre ficou abaixo de zero", disse. "É a queda econômica de todos os países da América Latina." Apesar da crise, disse, alguns setores seguem crescendo no país, como agricultura, telecomunicações e construção. Informou o Valor Econômico.

### Morales quer revisar contrato de venda de gás natural à Petrobras

O presidente Evo Morales formalizou ontem (23) ao colega Luiz Inácio Lula da Silva um pedido para revisar o contrato de exportação de gás ao Brasil. Com dificuldades em aumentar a produção, a Bolívia quer diminuir o volume de venda à Petrobras para atender à Argentina e ao mercado interno. Segundo o presidente da YPFB (estatal boliviana), Carlos Villegas, a Bolívia quer a diminuição do teto atual de 31 milhões de metros cúbicos diários, previsto no acordo em vigor até 2019, para 24 milhões de metros cúbicos/dia. Villegas disse que o Brasil compra atualmente cerca de 22 milhões de metros cúbicos dia. "Isso afeta significativamente a Bolívia, que deixou de receber, desde outubro, mais de US\$ 450 milhões", disse, em entrevista, pouco antes da chegada da comitiva de Lula. Ele afirmou ainda que a redução do volume de venda ao Brasil será benéfica aos dois países, já que a Petrobras, pelo atual contrato, tem de comprar uma quantidade mínima de 24 milhões de metros cúbicos/dia. Se compra abaixo desse volume, é obrigada pagar pelo gás natural não utilizado. Segundo fontes do Planalto, os dois presidentes devem se reunir novamente dentro de 20 dias em Corumbá (MS), na fronteira entre os dois países, para discutir o tema. Informou a Folha de S. Paulo.





# leia

boletim informativo do Siresp

## Mundo

### Irã realiza maior descoberta de petróleo em cinco anos no país

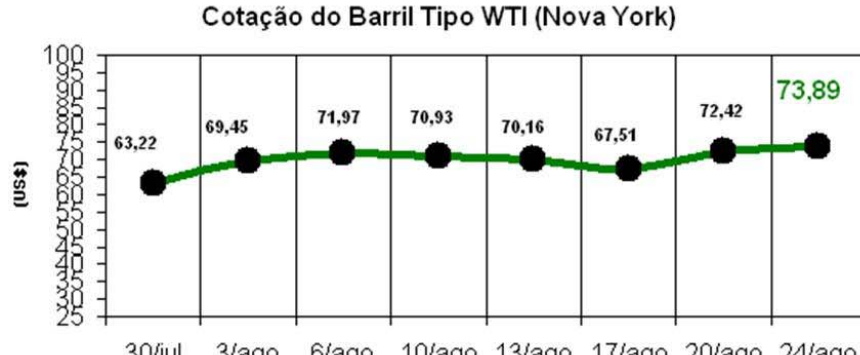
O ministro do petróleo do Irã, Gholamhossein Nozari, afirmou que mais de 8,8 bilhões de barris de petróleo foram descobertos em quatro novas camadas no campo petrolífero de Sousangerd, o maior achado em cinco anos no país, noticiou a agência de notícias Irna nesta segunda-feira (24). "A perfuração em todas as camadas deste campo terminou com sucesso na profundidade de 5.026 metros e, como esperado, a quantidade da reserva de petróleo é de cerca de 8,83 bilhões de barris", disse Nozari segundo a agência. Nozari também informou que essa é a maior descoberta do país em campos petrolíferos nos últimos cinco anos. Informaram O Globo e Reuters.

## Cotação

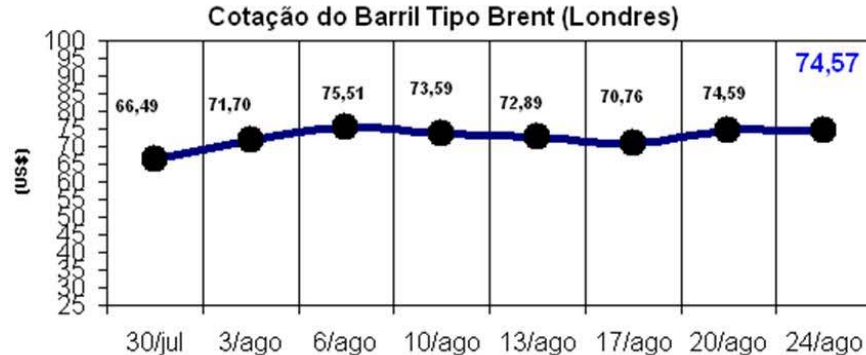
### WTI e Brent fecham em alta

O barril de Petróleo Intermediário do Texas (WTI, leve) subiu na sexta-feira (21) 1,34% e fechou a US\$ 73,89, o preço mais alto neste ano. O barril de petróleo de Brent para entrega em outubro abriu cotado a US\$ 74,57 no Intercontinental Exchange Futures (ICE) de Londres, alta de US\$ 0,38. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



## Agenda

### Agenda Econômica

A semana começa com a apresentação do índice de atividade econômica medido e divulgado pelo Federal Reserve (FED, o banco central dos EUA) regional de Chicago. Amanhã (25) as divulgações se intensificam, com a apresentação do índice de confiança do consumidor norte-americano, o indicador do setor manufatureiro medido pelo Fed de Richmond e números referentes aos preços de imóveis. Na quarta-feira (26) será a vez dos dados sobre a venda de casas novas, além dos números iniciais de desemprego no país. Na quinta-feira (27) será conhecido um relevante dado econômico: o governo norte-americano apresenta a primeira prévia do Produto Interno Bruto (PIB) do país no segundo trimestre deste ano. A agenda americana fecha, na sexta-feira (28), com a divulgação do PCE (índice inflacionário que acompanha os gastos dos consumidores). Na zona do euro, hoje (24) vai ser conhecido o resultado da produção industrial de julho na região e amanhã (25) é a vez de ser apresentada a taxa de desemprego. Amanhã também os investidores vão conhecer os números do PIB da Alemanha no segundo trimestre do ano. Na sexta-feira será a vez de o Reino Unido divulgar os números do seu PIB. No Brasil, indicadores de inflação estão no centro da agenda. Amanhã será apresentado o IPCA-15, prévia do índice de preços oficial, utilizado pelo Banco Central para monitorar sua meta de inflação. Na sexta-feira (28) é a vez de o mercado conhecer o IGP-M deste mês - o primeiro índice de preços mensal fechado a ser apresentado. Ainda na agenda de amanhã, a Fundação Getulio Vargas (FGV) apresenta o índice de confiança do consumidor brasileiro. Antes de encerrar a semana, a Fiesp apresenta, na quinta-feira, seus indicadores industriais referentes ao mês de julho, que são um relevante termômetro sobre como anda a economia do País.

### Fiesp discute sustentabilidade

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) vai debater vai realizar a terceira edição da Mostra de Responsabilidade Socioambiental Fiesp/Ciesp entre os dias 25 a 27 de agosto, no edifício sede da Fiesp, contando com três temáticas sobre a proposta A Revolução Industrial, Econômica, Ambiental, Social e Política no Pós-crise Mundial: nova economia, meio ambiente e sustentabilidade. A Plastivida é presença confirmada no evento, coma apresentação de um desfile de roupas feitas de plásticos reutilizados, criadas pela estilista Consuello Matroni, além dos projetos de reutilização, coleta seletiva e reciclagem de plásticos que realiza.

### Lançamento de coletânea de normas de nãotecidos e tecidos técnicos

No dia 26 de agosto, a Associação Brasileira das Indústrias de Nãotecidos e Tecidos Técnicos (Abint) e a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) lançarão a coletânea de Normas NBRs de nãotecidos, geossintéticos, têxteis e de confecção. O evento, que acontecerá na sede da Abit, em São Paulo, contará com palestras sobre mercado e aplicações desses materiais. Para informações, ligue (11) 3032-3399 ou envie e-mail para abint@abint.com.br.

## Fato Relevante

### Fato Relevante

A Unipar – União de Indústrias Petroquímicas S.A. ("Companhia") [Bovespa: UNIP3/UNIP5/UNIP6], tendo em vista a divulgação de matéria jornalística sobre possível operação envolvendo sua controlada Quattor Participações S.A. ("Quattor"), vem esclarecer aos seus acionistas e ao mercado, em cumprimento à Instrução CVM 358/02, o seguinte:

1. A Unipar, na qualidade de acionista controladora, avalia permanentemente possibilidades de incrementar os negócios e a estrutura de capital da Quattor.
2. Nesse sentido, e visando explorar uma dessas alternativas, foram iniciados entendimentos preliminares com os acionistas da Braskem S.A., de cujo capital a Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A. também participa, para estudo de eventual aliança estratégica. Até esta data, contudo, a Unipar não celebrou nenhum acordo, nem mesmo de caráter preliminar, para a realização de qualquer operação.
3. A Unipar, no interesse de seus acionistas e no de seus negócios e o de suas controladas, informa que somente voltará a comentar o andamento de tais entendimentos caso eles venham a ser concluídos satisfatoriamente, com a celebração de qualquer ajuste que deva ser divulgado ao mercado, na forma da lei e da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2009

Unipar – União de Indústrias Petroquímicas  
José Octávio Vianello de Mello  
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

### Fato Relevante

"Braskem S.A. ("Braskem"), em atendimento a Instrução CVM n. 358/02, a propósito de notícia veiculada na imprensa sobre sua participação em processo de aquisição de ativos, vem a publico esclarecer a seus acionistas e ao mercado em geral que mantém dialogo continuo com diversas empresas na busca de oportunidades de aliança e crescimento, em consonância com sua estratégia de internacionalização e com seu objetivo de se tornar um dos líderes mundiais da industria petroquímica. Todos os potenciais movimentos considerados pela Braskem terão como premissa o seu fortalecimento competitivo e a preservação da higidez de sua estrutura de capital.

Especificamente com relação a noticiada existência de negociações para aquisição da Quattor Participações S.A. ("Quattor"), a Braskem esclarece que embora tenha sido iniciado dialogo com os acionistas da Quattor visando a identificar eventuais oportunidades de aliança estratégica em seus negócios, não existe ate o presente momento qualquer resultado concreto ou compromisso, ainda que preliminar, nem prazo previsto para a conclusão desses entendimentos.

A Braskem manterá seus acionistas e o mercado informados a respeito da eventual conclusão destes entendimentos e voltara a comentar o assunto caso seja concretizado qualquer fato que deva ser divulgado, na forma da lei e da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. A Braskem aproveita a oportunidade para reafirmar seu compromisso com as melhores praticas de Governança Corporativa, através da busca por excelência na comunicação com o Mercado de Capitais."

(21/08) BRASKEM (BRKM – N1) - Esclarecimento sobre aquisição de ativos

DRI: Carlos Jose Fadigas de Souza Filho

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

**Expediente**  
O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).  
**Comitê editorial**  
Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa - Redação  
David Freitas - Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**

**Clique aqui**

**www.siresp.org.br**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas